

## **Grupo dá continuidade a discussões promovidas durante o primeiro semestre**

A Força-Tarefa de Resseguros do BRICS se reuniu na segunda-feira (29/9), pela primeira vez. O encontro foi virtual e deu seguimento às ações promovidas pela presidência brasileira do Brics durante o primeiro semestre. Também deu sequência aos entendimentos acordados entre as lideranças dos países nas reuniões em julho, no Rio de Janeiro.

A reunião foi organizada em dois painéis. O primeiro deles, “Panoramas nacionais, regionais e/ou globais do setor de (re)seguros”, abordou panorama geral dos mercados de (re)seguros, discutindo temas como estrutura dos mercados, volatilidade financeira, riscos emergentes como os cibernéticos e os derivados de mudanças climáticas, riscos também relacionados a tensões geopolíticas.

O segundo painel, “Alternativas bilaterais e plurilaterais para ampliar nossas capacidades de (re)seguros”, abordou possibilidades de iniciativas de cooperação bilateral ou plurilateral para reforçar os setores de (re)seguros dos diferentes países.

De acordo com o subsecretário de Finanças Internacionais e Cooperação Econômica, Antonio Freitas, a Força-Tarefa desenvolveu “conversas produtivas, com boa participação de alguns membros, enquanto outros ainda se mantêm mais como observadores. Algumas ideias interessantes foram ventiladas e cabe aos países agora refletirem sobre o conteúdo e, adiante, definirem possibilidades para atuação mais concreta”.

“Nossos países têm diferentes trajetórias e perspectivas. Os aspectos regulatórios, normativos e tributários são diferentes. A presidência brasileira está reunindo membros para a discussão, inclusive reguladores, participantes de mercado e agências de crédito à exportação. À luz dos riscos emergentes, tradicionais e novos, nós temos de debater, estudar mais e aventar alternativas”, apontou Freitas.

Julia Lins, diretora da Superintendência de Seguros Privados (Susep), considerou a primeira reunião como “um passo inicial para deliberações que poderão ter desdobramentos relevantes no médio e longo prazo”. “Fica evidente que os desafios são significativos. De outro lado, também podemos reconhecer o potencial da cooperação entre nossas economias, partindo de nossas singularidades”, sustentou Lins.

### **Iniciativa**

Durante o primeiro semestre de 2025, ocorreram discussões sobre cooperação em (re)seguros no Seminário Global sobre o Panorama de (Re)seguros, que reuniu ministérios da fazenda, autoridades regulatórias, agências de crédito à exportação, o Conselho Empresarial dos Brics e outras partes interessadas relevantes. O seminário tratou de questões relacionadas à cooperação em (re)seguros, incluindo normas regulatórias e tributárias, bem como novos riscos emergentes no

mercado.

Em julho, foi alcançado acordo – consolidado na Declaração do Rio de Janeiro da XVII Cúpula dos Brics, bem como na Declaração Conjunta dos Ministros da Fazenda e Presidentes de Bancos Centrais – para criar uma Força-Tarefa de (Re)seguros, que dará continuidade a esses trabalhos até o final de 2025.

**Fonte:** [SUSEP](#), em 30.09.2025.